



**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE, DESTINADA A
ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO DO PARANÁ, AO SR. DOUTOR
ARNALDO MOURA,
REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 1975**

Presidência do Sr. Deputado Gabriel Sampaio.

Às 15,00 horas é registrada a presença dos Srs. Deputados Paulo Camargo, Gabriel Sampaio, Aguinaldo Pereira Lima, Mauricio Fruet, Fidelcino Tolentino, Leopoldo Jacomel, Accioy Netto, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Antonio Facci, Aragão de Mattos Leão, Basilio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Deni Schwartz, Domicio Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Ernesto Gnoato, Ezequias Losso, Fabiano Braga Cortes, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Ivan Ruppel, Ivo Thomazoni, Jayme Rodrigues Carvalho, João Cioni Neto, José Domingos Scarpelini, Jorge Sato, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Carlos Zuk, Luiz Roberto Soares, Muggiati Filho, Nelson Buffara, Nilso Sguarez, Osvaldo Macedo, Otássio Pereira, Quielse Crisóstomo, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer, Del Ciel e Wilson Fortes (53). Presentes ainda inúmeras autoridades militares, civis e eclesiásticas, e demais convidados.

Havendo número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO:

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Esta Presidência tem a honra de anunciar a presença, nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, do Exmo. Sr. Dr. Armando Queiroz de Moraes, dd. representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado, Dr. Jayme Canet Junior, e a do ilustre homenageado, o professor Dr. Arnaldo Moura.

Designo uma comissão composta dos Srs. Deputados Werner Wanderer, Antonio Facci, Egon Pudell e Luiz Carlos Zuk, para acompanharem Ss. Exas. até este recinto.

Suspendo a Sessão por alguns minutos, aguardando a entrada neste Plenário, do Sr. representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado, e do Dr. Arnaldo Moura.

(É suspensa a Sessão).

(A Comissão de Srs. Deputados designada pelo Sr. Presidente, acompanhando o Sr. Armando Queiroz de Moraes e Dr. Arnaldo Moura dão entrada no plenário).

O SR. PRESIDENTE — Esta reaberta a Sessão

(Os ilustres convidados tomam assento a Mesa)

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional Brasileiro).

(Palmas).

Na presente Sessão cujos trabalhos temos o privilégio de conduzir, irá a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná conferir cidadania honorária paranaense a um vulto de singular destaque na sociedade araucariana e de elevadíssimo conceito nos círculos médico-científicos de nossa terra. Porisso mesmo, com muita honra e satisfação, solicito ao Sr. 1º Secretário que leia os termos do diploma que outorga cidadania paranaense ao Exmo. Sr. Professor Dr. Arnaldo Moura.

O SR. 1º SECRETÁRIO — (Lê o diploma).

O SR. PRESIDENTE — Tenho a honra de solicitar de

S. Exa. Dr. Armando Queiroz de Moraes, dd. representante de S. Exa. o Sr. Governador do Estado, que passe às mãos do Professor Arnaldo Moura o diploma de cidadania honorária do Paraná, com o qual é agraciado nesta oportunidade.

O SR. ARMANDO QUEIROZ DE MORAES — (Entrega ao homenageado o referido diploma).

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE — Para homenagear o Professor

Arnaldo Moura, dizendo de suas qualidades e dos seus méritos, em nome da Assembléia Legislativa do Estado, concedo a palavra ao Sr. Deputado Maurício Fruet.

O SR. MAURICIO FRUET — Exmo. Sr. Deputado

Luiz Gabriel Sampaio, 1º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Armando Queiroz de Moraes, Chefe da Casa Civil do Governo do Estado e Representante do Exmo. Sr. Governador Jayme Canet Junior; Exmo. Sr. Des. Ariel Ferreira do Amaral e Silva, 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e Representante da Presidência daquele órgão; Exmo. Sr. Prof. Theodócio Jorge Atherino, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Exmo. Sr. Cel. Edu Luiz Gomes Franco de Souza, Representante do Comando da Quinta Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Exmo. Sr. Cel. Messias Pontoni, Representante da Escola de Oficiais Especialistas de Infantaria de Guarda da Aeronáutica; Exmo. Sr. Dr. Chedid Miliano, Representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, 3º Secretário da Assembléia Legislativa; Exmo. Sr. Prof. Dr. Arnaldo Moura, ilustre cidadão honorário do Paraná. Demais autoridades civis,

militares e eclesiásticas, minhas Senhoras e Senhores, colegas Deputados.

(Lendo): "Na luta pela vida, há momentos difíceis, desesperadores mesmo. Surgem tormentas que parecem obstáculos intransponíveis. O que importa é vencer essas dificuldades, ultrapassar as tormentas. O homem que consegue reunir todas as suas energias e sustentar o barco de sua vida na adversidade transformará as tormentas em esperanças, as adversidades em vitórias.

Na cidade de Franca, Estado de São Paulo, no dia oito de maio de 23, filho de Epaminondas Moura, natural de Sergipe, e de dona Palmira Moura, natural do Rio de Janeiro, nascia aquele que um dia, acolhido nos ternos braços de nossa terra, tanto orgulho viria trazer ao nosso Paraná. Casado com dona Ruth Vieira Moura, natural de Itajaí, tem na sua dedicação de esposa e de mãe o grande incentivo para nunca esmorecer diante das adversidades da vida, construindo par e passo a grande obra que vem executando.

Formou-se o Dr. Arnaldo Moura como médico, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil no Rio de Janeiro, em 1947.

Procedente da mesma cidade, destacado para servir no 5º Regimento de Cavalaria Divisionária, aquartelado em Curitiba, chega em nossa terra, em março de 1944, como Aspirante R", dando baixa em 1945 no posto de 1º Tenente, contando nessa época 22 anos de idade.

De volta ao Rio de Janeiro conclui o curso de Medicina, sendo hoje detentor de vários diplomas como o Docente Livro de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, Docente Livre de Clínica Propedêutica Médica da mesma Universidade e Diploma de Especialista em Cardiologia da Associação Médica Brasileira.

Em 1948, foi aprovado em 1º lugar com média final de 94,90, no curso de Clínica Médica, promovido pelo IAP dos Comércioários em Curitiba, cumprindo destacar que este foi o 1º concurso do gênero realizado no Brasil.

Posteriormente, foi aprovado em 1º lugar por unanimidade da Comissão Julgadora no concurso para Docente Livre da cadeira de Clínica Propedêutica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná.

Ocupou o homenageado, o expressivo número de 36 cargos e funções universitárias dentre os quais: Assistente da Cadeira de Clínica Propedêutica Médica do Distrito Federal — Assistente Voluntário da Cadeira de Clínica Médica do 6º ano da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná — Assistente contratado da Cadeira de Clínica Médica do 6º ano da mesma Universidade, tendo sido nomeado Professor Titular da Cadeira de Clínica Propedêutica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Paraná, em fevereiro de 1959 e em 1970, nomeado pelo Reitor da Universidade Federal do Paraná, professor titular da Clínica Médica e Clínica Propedêutica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.

Ministrou 16 cursos de extensão universitária. 60 conferências sobre Medicina Médica e 63 aulas teóricas no curso de Clínica Médica da Universidade Federal do Paraná. Por 51 vezes participou de Congressos como membro e como autor de vários trabalhos como congressista.

Autor de 24 trabalhos relativos à matéria cumprindo destacar "ESTUDO ELETROCARDIOGRÁFICO DA HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA" tese para Concurso à Docência de Clínica Médica, apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, em 1951, e aprovado por unanimidade da Comissão Julgadora. Participou por 25 vezes em bancas de concurso em 5 cursos e funções em sociedades científicas, cumprindo destacar as seguintes: Fundador e 1º Presidente eleito da Sociedade Paranaense de Cardiologia — 1968; Vice-Presidente da Associação Médica Brasileira — 1969 e 1970; e Presidente da Associação Médica do Paraná em 1972 e 1973.

Ainda ocupou vários cargos e funções públicas, destacando-se Superintendente Médico do IAP dos Industriários para o Paraná e Santa Catarina — 1952, 1953 e 1954.

Em 1974, foi ainda designado para a função de Pró-Reitor de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Paraná.

Minhas Senhoras e meus Senhores.

É essa a personalidade ímpar, pela característica criteriosa no conduzimento de seus trabalhos, na execução dos misteres da arte médica, na elaboração e planificação de seus ensinamentos como mestre, pode ver, finalmente, coroado de êxito os seus esforços, realizado como está, como homem, como pai e esposo dedicado, como cidadão que contribui com sua parcela para o engrandecimento de nossa terra, pois toda obra alicerçada em planos maduramente estudados e executados, e duradoura e bem sucedida, e o seu êxito esta intimamente ligado aos cidadãos que se põem no planejamento e na execução daquilo que pretende construir.

A iniciativa da concessão deste Título de Cidadão Honorário do Paraná ao ilustre homenageado, Dr. Arnaldo Moura, não poderia ter sido mais feliz, por parte do autor do Projeto, Dr. Antonio Franco Ferreira da Costa, deputado estadual que teve assento nesta Casa, por ocasião da legislatura passada, deixando neste Poder um número incontável de amigos pelo seu desprendimento como homem público e pela característica de fino trato, tanto aos seus pares, como aos funcionários desta Assembléia, sendo ainda o autor de vários projetos de lei, que marcaram sensivelmente a sua passagem em nosso meio.

Pretendeu esta Casa, Dr. Arnaldo Moura, prestar-lhe esta homenagem, pelo que V. Exa. vem realizando no Campo Médico.

A nobre arte desempenhada por V. Exa. tende a dignificar o homem que a abraça, pois o que ameniza o sofrimento alheio, o que mantém a incolumidade física,

que descobre através de pesquisa as vacinas para as curas dos males que afligem a humanidade, o que nos tempos de paz e de guerra não deixa que a vida abandone o corpo, tende a estar cada vez mais próximo do Criador.

Nós reconhecemos a obra que V. Exa. vem realizando neste sentido. Para finalizar, cito Sêneca:

"Contemplarei todas as terras como se fossem minhas e a minha como se fora de todos e viverei como quem sabe que nasceu para os outros, e por esta razão darei graças à natureza que por tal forma não poderia tornar melhor a minha existência, pois sendo eu um só, deu-me a todos e assim fez com que todos se dessem a mim.

Tudo o que eu possuir nem guardarei com avareza nem desperdiçarei com prodigalidade e pensarei sempre que nenhuma coisa será tão minha como o quanto a tiver dado de coração.

Saberei que a minha Pátria é o mundo governado por Deus, e que Deus está acima de mim, junto de mim, como Supremo Censor de meus atos e de minhas próprias palavras. E quando a natureza me chamar novamente ao seu seio, partirei dando testemunho de que amei a retidão da consciência e as nobres finalidades da vida, que não ofendi a liberdade de ninguém e que ninguém diminuiu a minha.

Aquele que agir assim, aquele que tentar agir assim, ainda que não consiga, ainda que pereça, ainda que sucumba, terá realizado coisas admiráveis e estará por isso mesmo, muito mais próximo do caminho que leva até o Coração de Deus".

O SR. PRESIDENTE — Tenho a honra de conceder a palavra ao cidadão paranaense, Professor Arnaldo Moura.

OSR. DR. ARNALDO MOURA— Exmo. Sr. Deputado Gabriel Sampaio, primeiro Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Armando Queiroz de Moraes, Chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Paraná e Representante do Exmo. Sr. Governador Jayme Canet Junior; Exmo. Sr. Des. Ariel Ferreira do Amaral e Silva, Primeiro Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e Representante da Presidência daquele Poder; Exmo. Sr. Prof. Theodócio Jorge Atherino, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Exmo. Sr. Cel. Edu Luiz Gomes Franco de Souza, Representante do Comando da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Exmo. Sr. Cel. Messias Pontoni, Representante do Comando da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda da Aeronáutica; Exmo. Sr. Dr. Chedid Miliano, Representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Mauricio Fruet, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Fidelino Tolentino, 3º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Demais autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas, Senhoras e Senhores.

(Lendo) "Mercê da benevolência dos Srs. Deputados do povo paranaense à Assembléia Legisla-

tiva do Estado do Paraná; trazido perante o vosso julgamento pela palavra amiga do Deputado Antonio Franco Ferreira da Costa Filho, aqui estou, no limiar desta homenagem, dentre todas a mais cara, a mais honrosa, a mais almejada; coroamento de uma vida, estímulo sem par. Hoje sou paranaense porque os paranaenses assim o quiseram e assim me ordenaram; honra sim, mas também responsabilidade além de qualquer força.

"A gente nova do Paraná precisa conhecer a história da terra que adotou, o passado que não passa, mas explica. Precisa conhecer porque o Paraná evoluiu nos termos conhecidos. A gente nova do Paraná precisa saber a preparação que antecipou a sua vinda. É preciso que se conheça e divulgue a luta do homem paranaense antes que nosso território se povoa-se com a recente intensidade, principalmente num tempo em que gentes e instituições são superadas intencionalmente e por planejamento e assim envelhecem. A gente nova do Paraná precisa conhecer a formação da terra que é sua, e é, sobretudo, a terra de seus filhos. Precisa saber porque o Paraná atraiu, chamou com tanta força, em determinado momento. Precisa conhecer a diversidade do Paraná para compreendê-lo como é. Para perceber a síntese que o Paraná representa". (São palavras de Bento Munhoz da Rocha).

O início da colonização do Paraná, como de todo o litoral brasileiro, realizou-se na Praia. Paranaguá, a mais antiga cidade do nosso Estado foi fundada em 1.648. Curitiba só surgiu em 1693.

O obstáculo da Serra do Mar dificultou sobremaneira a penetração em nosso território, e limitou o seu crescimento demográfico por muito tempo, até a abertura da estrada da Graciosa, em 1853, e da ligação ferroviária Curitiba-Paranaguá.

Nessa fase de sua evolução histórica, excetuando o desenvolvimento litorâneo, o Paraná permaneceu por muitos anos, como terra de passagem entre o Rio Grande do Sul de um lado, e São Paulo, Minas Gerais e Goiás de outro, quando se caracterizou o "ciclo do tropeirismo", que

se estendeu de 1731 a 1870, e mesmo antes dele pela busca do ouro e pedras, nas penetrações de Raposo Tavares, Manoel Preto, Antonio Nunes Pinto e tantos outros bandeirantes.

O tropeirismo teve índice desde os dias em que Cristóvão Pereira conduziu sua primeira tropa através do Paraná, continuou e cresceu com a abertura da estrada de Viamão, e terminou quando novos meios de transporte tornavam obsoletas as tropas de burros e de cavalos.

A consequência deste período foi a transformação das grandes fazendas de criação dos Campos Gerais, em invernadas para as tropas de passagem do Sul do País para São Paulo. Desenvolveu-se então, os campos de Curitiba, Guarapuava e Palmas e depois os de Castro, Ponta Grossa, Lapa e Palmeira, ao longo do caminho das tropas.

Pequena era a demanda de homens para os mistérios das invernadas e a população do Paraná permaneceu

estável com pequeno crescimento, em proporção ao seu vasto território.

Mas tempo viria em que o Paraná se transformaria de terra de passar em terra de ficar.

Na primeira fase do desenvolvimento populacional de nosso Estado, além da natural progressão vegetativa marca a sua época a imigração européia, que se iniciou no princípio do Século XIX, com a colonização alemã de Rio Negro, em 1829, acentuando-se por todo o século as correntes imigratórias alemã, italiana, ucraina, polonesa e russa.

A população do Estado do Paraná continuou a crescer lentamente ao longo das lutas por sua emancipação política, desde 1853 e assim, até o final da década de 1930. No censo realizado em 1872 o Estado ocupava o 18º lugar em população entre as Unidades da Federação, com 126.722 habitantes. Em 1920 era o 13º com 685.711 habitantes.

O deslocamento da lavoura cafeeira em direção às nossas terras, e o estabelecimento do minifúndio, em vez de latifúndio, possibilitando a muitos a posse da terra, contribuíram para a verdadeira explosão demográfica já verificada em 1930 a 1940, e que se acentuou ainda mais na década seguinte.

Em 1940 o Paraná reunia 1.236.276 habitantes, e no censo de 1950 era o 9º Estado da Federação, com respeitável população de 2.115.547 habitantes.

Inclui-me nessa corrente migratória. Em 1944, recém terminado o Curso de Oficial da Reserva do Exército, fui convocado para o serviço ativo e destacado para servir no 5º Regimento de Cavalaria Divisionária, sediado nesta cidade de Curitiba, sob o comando do Cel. João Theodoro Barbosa, onde permaneci até o ano seguinte. Terminada a 2ª Guerra Mundial e desmobilizada a reserva, dei baixa do serviço ativo e retornei ao Rio de Janeiro, onde terminei os estudos regulares de medicina, diplomando-me com a turma de 1947 da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Paulista de nascimento, nascido de família radicada no Rio de Janeiro, cidade onde permaneci desde a primeira infância, que me ensinou as primeiras letras e que me formou em medicina, quis o destino, por poderosas e irresistíveis forças, que viesse a transferir toda a minha vida, qual mais um migrante, para esta comunidade paranaense, que me recebeu do mesmo modo que a todos os milhões de outros que a buscavam.

Ao longo dos anos 50 e 60, a cada década, continuava o Paraná a duplicar sua população numa progressão inexorável, recebendo levadas contínuas de brasileiros de todos os Estados, e hoje é o 4º Estado da União, com população que ultrapassa os 8 milhões de habitantes. Aqui trabalham paranaenses de todos os rincões de nossa terra, numa síntese de brasileiros ímpar, reunindo paraenses mineiros, baianos, gaúchos, catarinenses e cariocas, todos unidos no esforço global do progresso da terra que nos agasalhou, e no desenvolvimento da Pátria que é comum a todos nós.

"No Paraná todos são imigrantes. A diferença está em que alguns chegaram mais cedo e outros mais tarde,

há quatrocentos ou trezentos anos, e outros, ainda estão chegando. O Paraná dentro de um Brasil de imigrantes, foi e ainda é terra de imigração de estrangeiros e de brasileiros. Sobre este mosaico étnico-cultural armou-se a estrutura demográfica do Paraná". (Bento Munhoz da Rocha Netto).

Por todos os modos isto explica a forma de ser paranaenses, pois é deste caldeamento de raças diversas que cresce o novo paranaense que cria a pujança deste Estado, fecundando a terra e os ideais de sua comunidade.

Repito, Senhor Munhoz da Rocha Neto ao dizer. "O espírito pioneiro marca o migrante, o incorformis - a não aceitação da convencional, do consagrado, a confiança na própria energia e iniciativa. Por outro lado o comportamento primeiro afasta o comportamento burocrático, cheio de formalismo, prudências, degraus de acesso, normas rígidas, donde o seu sentido forte de igualdade, de idênticas possibilidades para todos".

E foi ao pressentir a ação do migrante nesta terra, que Tobias Monteiro, em 1903, num pronunciamento clarividente de profeta escreveu "Os netos do colono que conduzia nas estradas as carroças de mate se multiplicação. Eles fecundarão os campos, cobrirão os pastos de rebanhos, espalharão as árvores frutíferas; nas cidades eles estabelecerão as indústrias, tornar-se-ão donos do comércio, destrutirão de tudo e dominarão pelo império das profissões independentes".

Bemaventurado a terra democrática que a todos recebe, e a todos trata como igual, pois dela é o futuro. Do Paraná é o presente; futuro dos que há séculos receberam os milhões que a buscaram, aqui trabalharam, e continuaram a luta para o engrandecimento da terra que escolheram até que "Qual pinheiro que domina ufano os altos topos da floresta imensa, tal bem presto possa ser no Brasil novo o Paraná bem fadado".

Por vossa determinação sou cidadão do Paraná.

Cidadania significa a condição ideal do indivíduo humano como membro da comunidade política.

Os atributos jurídicos do cidadão enumerados por Kant em Ciência do Direito, definem três qualidades que reúnem a expressão máxima da cidadania.

1 "Liberdade Constitucional, como o direito de todo cidadão, do dever da obediência a nenhuma outra lei que não aquela à qual deu seu consentimento ou aprovação."

2 "Igualdade Civil, como o direito do cidadão de não reconhecer ninguém como seu superior, entre o povo com o qual se relacione".

3 "Independência Política, como o direito de gozar sua existência em sociedade, não pelo desejo arbitrário de outro, mas por seu próprio direito e poder, como um membro de comunidade".

Estes são os direitos garantidos aos cidadãos nas democracias dos quais todos os outros derivam, e com os quais, tanto nos familiarizamos. Frequentemente já não lhes emprestamos a importância que merecem pois só se chega a valorizá-los quando já os perdemos.

Mas esta democracia, que garante aos seus cidadãos

os direitos e atributos próprios dos seres humanos, que tem o homem como finalidade máxima, que institui governos entre os homens para lhes garantir segurança, que crê ter Deus criado homens iguais, com iguais direitos à vida, à liberdade e à busca de felicidade, exige dos seus cidadãos que sejam capazes de defender interesses que não as da sua própria parcialidade; que apliquem sempre princípios e máximas que tenham como sua razão de existência o bem comum; e que a encontrem realizando o mesmo trabalho, mentes mais familiarizadas que as suas nessas idéias e propósitos, procurem estudá-las e entendê-las para que isto sirva o interesse comum.

Nesta escola de espírito público se torna um cidadão realizando trabalho de um cidadão e também aprendendo a agir como um cidadão".

Nesta escola de cidadania, que se inicia na infância, e que se estende por toda a vida, plasam-se as mentes democráticas da Pátria que se completem com os atributos do caráter na reunião das virtudes do cidadão, indiscerníveis daquelas dos homens de bem. Ali se aprende a governar como homens livres e a obedecer como homens livres.

As qualidades que se exigem do cidadão ultrapassam as obrigações para com o Estado, pois nós acreditamos, pela democracia, pelo cristianismo que pretendemos praticar, que o bem do Estado não é a finalidade última do homem, mas que bens maiores se sobrepõem ao Estado, pois o sentimento de humanidade tem precedência sobre ele, e a humana excelência é maior que a virtude cívica. Jesus revelou ao mundo esta verdade: que a Pátria não é tudo, e que o homem é anterior e superior ao cidadão.

Na palavra de Marco Aurélio — "Minha cidade e meu país é Roma, mas enquanto eu for homem, cuja natureza é social e racional — ele é o mundo". O primeiro de nossos deveres é sermos homens, o segundo, é sermos cidadãos.

As qualidades cívicas do cidadão se completam com as virtudes do homem, e tão difícil ser cidadão quanto difícil é sermos homens de bem.

Se o que fui e o que fiz aqui serviu para chamar até a atenção dos Senhores sobre minha pessoa de tal modo a pesar nos meus ombros tão grande responsabilidade, possam os anos que me sejam dados viver suficientes para buscar no futuro aquilo que não encontro em meu passado, para justificar tão grande honra, tal a de merecer a de cidadania paranaense.

Muito obrigado".

O SR. PRESIDENTE — Antes do encerramento da sessão, desejo consignar a profunda gratidão da Assembléia Legislativa do Paraná às autoridades militares, civis e eclesiásticas, e às demais pessoas presentes, pelo honroso comparecimento que tanto contribuiu para o maior brilhantismo desta solenidade.

Quero também, representando o Sr. Presidente da Casa, cumprimentar nosso concidadão Arnaldo Moura, pela belíssima peça oratória que proferiu nesta tarde.

Da mesma Comissão anteriormente designada, solicito que acompanhem S. Exa. durante a permanência

nesta Casa, bem como o conduzam ao Salão Nobre, onde receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o HINO DO PARANÁ, após o que está encerrada a sessão.

--(É tocado o Hino do Paraná).

— (Palmas).

DECRETO LEGISLATIVO Nº 269/75

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições

R E S O L V E:

o Serviço de Telex, recém-introduzido na estrutura administrativa da Casa, ficará diretamente subordinada à Divisão de Expediente, do Departamento Legislativo, até que nova Resolução venha a dispor definitivamente sobre a matéria.

Palácio "DEZENOVE DE DEZEMBRO", em 8 de maio de 1975.

aa. PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO — Presidente
AGUINALDO PEREIRA LIMA — 1º Secretário
MAURICIO ROSLINDO FRUET — 2º Secretário

PORTARIA Nº 239/75

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 3338/75, de 11 de abril de 1975, deste Poder,

R E S O L V E:

autorizar JOSÉ MARIA HEOFACKER, ora à disposição deste Poder Legislativo, na conformidade do disposto no Art. 176, inciso I, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, a prestar serviços extraordinários, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento de seus vencimentos, a partir de 10 de abril de 1975.

Gabinete da Diretoria Geral, em 8 de maio de 1975.

a. JOSÉ MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral

PORTARIA Nº 240/75

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 4169/75, de 30 de abril de 1975, deste Poder,

R E S O L V E:

autorizar ROSÁRIA DE LIMA AZEVEDO, ocupante do cargo de nível PL "14", de Auxiliar de Plenário e Conservação do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia na conformidade do disposto no Art. 176, inciso I, da Lei 6174, de 16 de novembro de 1970, a prestar serviços extraordinários, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento de seus vencimentos, a partir de 1º de abril de 1975.

Gabinete da Diretoria Geral, em 8 de maio de 1975.

a) JOSÉ MARIA ZANARDINI DE CAMARGO — Diretor Geral